

STK LONG ONLY FIA

Atribuição de Performance

O STK Long Only FIA teve um desempenho de -6.39% contra -7.49% do Ibovespa. As contribuições positivas para a carteira no mês foram: Tempur Sealy e Microsoft. Do lado negativo os destaques foram: Equatorial e Eletrobras.

Os setores que contribuíram positivamente para o fundo no mês foram: Insumos Básicos e Tecnologia. Do lado negativo os setores de Elétrica/Saneamento e Petróleo e Gás foram os principais detratores da carteira.

Comentaremos no decorrer da carta sobre a nossa posição em Vibra.

	Fundo	Ibovespa	Alpha
Mês	-6.39%	-7.49%	1.10%
12 Meses	-14.18%	-7.26%	-6.93%
24 Meses	-28.89%	-4.64%	-24.25%
36 Meses	-18.54%	0.73%	-19.27%
Desde o Início	82.22%	72.13%	10.08%

Posicionamento Atual

O fundo fechou o mês com a exposição de 88.8%, sendo destes 10.0% em empresas americanas e 78.8% em empresas brasileiras.

Comentário do mês – Vibra.

No comentário deste mês, faremos uma atualização sobre a Vibra Energia, empresa da qual somos investidores há algum tempo, e que na última vez que escrevemos – em agosto de 2021 – ainda se chamava BR Distribuidora.

Apesar de ser líder de mercado na distribuição de combustíveis, e ter se transformado da empresa menos eficiente para a mais eficiente do seu setor nos últimos 3 anos, acreditamos que os fatores abaixo ajudam a explicar a performance fraca de suas ações:

1. Alto nível de alavancagem em um ambiente de juros alto: em agosto de 2021, a Vibra estava 1.4x alavancada à um custo médio de dívida de 5.4%. Vários fatores importantes mudaram a estrutura de capital da empresa, entre eles, a aquisição de 49% da Comerc (em outubro de 2021), a alta do petróleo (que exige um capital de giro maior da empresa), e sua decisão estratégica de manter um

estoque maior do que sua média histórica – em um momento em que poderia haver escassez de produto no mundo (devido a Guerra da Ucrânia/Rússia). Todos esses fatores ocorreram em um contexto em que a taxa de juros do Brasil saiu de 2% para 13,75%. Ao fim do Q3 22, a Vibra estava 2,8x alavancada à um custo médio de 13,7%. Além disso, vale lembrar que a Comerc ainda não contribui de forma relevante para a geração de caixa da empresa. Como consequência, observamos retornos menores sobre o capital investido e uma mudança brusca na capacidade de retorno de capital para os seus acionistas, possivelmente frustrando parte de sua base de investidores.

2. Mudanças relevantes na gestão: logo quando se tornou uma *corporation* – com controle pulverizado no mercado – a Vibra passou por várias mudanças significativas em sua gestão e em seu conselho. A entrada de Wilson Ferreira, no início de 2021, foi vista pelo mercado como uma grande contratação. Porém, sua permanência na empresa foi mais curta do que o previsto, e ainda em 2022 houve sua saída para a Eletrobras, que surpreendeu os investidores. Além disso, o CFO Andre Natal, que teve papel relevante na reestruturação da Vibra e que ocupava o cargo de CEO interino, resolveu se desligar da empresa ao não ser escolhido para exercer a função de forma permanente.

Entretanto, entendemos que a dinâmica da companhia deverá ser diferente daqui para frente.

Em relação ao seu endividamento e sua rentabilidade, acreditamos que a Vibra começou um processo de redução da alavancagem financeira, assim como deverá passar a mostrar retornos maiores sobre o capital investido – a começar já nos próximos resultados, quando devemos ver liberação de capital de giro. Também acreditamos que o ciclo de grandes aquisições se encontra pausado, sendo isso crucial para garantir uma geração de caixa mais forte e a retomada de distribuições maiores de capital para o acionista. Entretanto, um ponto de atenção será o preço a ser pago na potencial aquisição do remanescente da Comerc – evento que deve ocorrer entre 2026 e 2028.

Adicionalmente, vemos como positiva a reformulação do conselho da companhia, de modo que esse, em conjunto com os acionistas de referência, terá capacidade de realizar boas decisões no que tange a administração da Vibra. Por fim, acreditamos que nos atuais níveis de preço, as ações da Vibra oferecem retornos bastante atrativos – ajustados ao risco – ao investidor de longo prazo.

Fevereiro de 2023 | Material de Divulgação

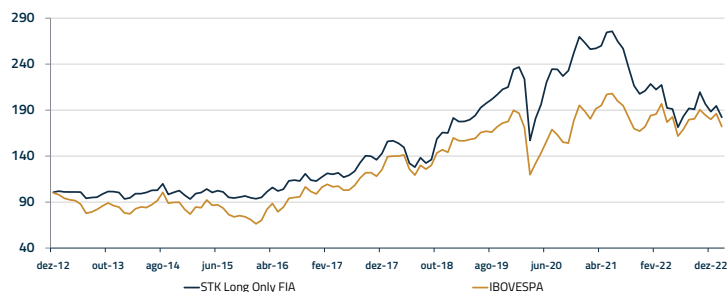
O STK Long Only FIA investe em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores, mantendo apenas posições compradas. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Ibovespa
2012	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.72%	-0.01%
2013	1.19%	-0.87%	-0.06%	0.05%	-0.12%	-6.67%	0.80%	0.42%	3.67%	2.67%	-0.04%	-1.05%	-0.38%	-15.50%
2014	-6.94%	1.30%	4.86%	0.00%	1.33%	2.31%	0.05%	6.75%	-10.42%	2.19%	1.92%	-4.87%	-2.86%	-2.91%
2015	-4.29%	6.38%	1.15%	3.80%	-3.54%	1.84%	-1.33%	-5.86%	-0.65%	1.01%	1.26%	-1.96%	-2.82%	-13.31%
2016	-1.21%	1.60%	6.44%	4.64%	-3.60%	1.85%	8.78%	0.72%	-0.84%	6.88%	-5.67%	-0.84%	19.20%	38.93%
2017	3.82%	3.47%	-0.84%	1.20%	-3.91%	1.91%	3.68%	7.52%	5.67%	-0.41%	-2.75%	5.12%	26.61%	26.86%
2018	9.13%	0.45%	-1.78%	-2.85%	-11.59%	-3.14%	7.90%	-4.16%	2.89%	16.47%	4.42%	-0.30%	15.54%	15.03%
2019	9.88%	-2.15%	0.01%	1.12%	2.52%	4.63%	2.50%	2.09%	2.53%	2.84%	1.16%	8.94%	41.83%	31.58%
2020	1.07%	-5.53%	-29.77%	15.06%	8.47%	12.29%	6.56%	-0.15%	-3.08%	2.56%	8.35%	6.89%	15.12%	2.92%
2021	-2.37%	-2.68%	0.33%	1.10%	5.63%	0.43%	-3.94%	-3.02%	-8.03%	-8.33%	-4.12%	1.65%	-21.75%	-11.93%
2022	3.52%	-2.81%	2.38%	-11.48%	-0.64%	-10.37%	6.99%	4.67%	-0.56%	9.78%	-6.13%	-4.23%	-10.75%	4.69%
2023	3.35%	-6.39%											-3.26%	-4.38%

	Mês	Ano		12M		24M		36M		60M		Desde o Início	
	Retorno	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade
STK Long Only FIA	-6.39%	-3.26%	18.48%	-14.18%	21.61%	-28.89%	20.77%	-18.54%	29.89%	16.28%	25.98%	82.22%	20.92%
Ibovespa	-7.49%	-4.38%	20.50%	-7.26%	21.60%	-4.64%	20.47%	0.73%	30.72%	22.94%	27.08%	72.13%	25.04%

Performance Desde o início 26 de dezembro de 2012

Rentabilidade Acumulada [Desde o início | 26 de dezembro de 2012]

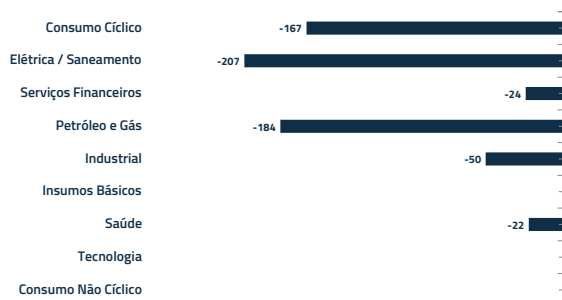


* Ibovespa é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.
 ** CDI é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo

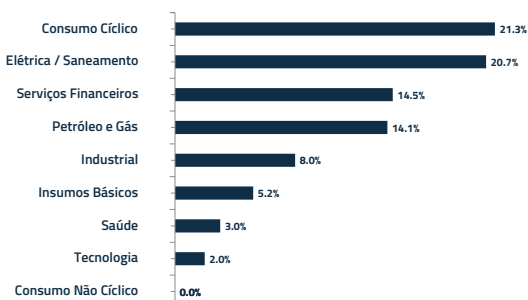
Patrimônio Líquido	R\$ milhões
STK Long Biased FIC FIA	62.58
Total Administrado pela Gestora*	337.45
STK Long Only FIA PL médio dos últimos 12 meses	68.00

Exposição	
Long	89%

Contribuição Setorial Bruta | Fevereiro



Exposição Setorial (Fechamento de Mês)



Termos

Público Alvo: Investidores em geral

Início do Fundo: 26/12/2012

Classificação ANBIMA: Ações Livre

Cód. Anbima: 32177-1 / Cód. CVM: 194700

Cód. BBG: STKLOI B2 Equity

Perfil de Risco: Arrojado

Taxa de Administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente

Taxa de Administração Máxima: 2,25% aa. Compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos

Taxa de Performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IPCA + 6% aa, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente

Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate.

Conversão de Cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de Cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: Não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ.

CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600, (11) 3050 8010

Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219

O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink:

[Regulamento do fundo](#)

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Tel: (21) 3219 6550 / Fax: (21) 3219 6505

contato@stkcapital.com.br

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO:

- Comissão de Valores Mobiliários - CVM

- Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br



Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar sujeitos a significativa concentração em ativos de setores emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK Capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.

O STK Long Only FIA investe em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores, mantendo apenas posições compradas. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

Início do fundo: 26 de dezembro de 2012.

Público alvo: Investidores em geral.

Classificação ANBIMA: Ações Livre | Código ANBIMA – 32177-1 | Código CVM – 194700

Perfil de Risco: Arrojado.

Taxa de administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente.

Taxa de administração máxima: 2,25% aa. Compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite depender em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos

Taxa de performance: 20% aa sobre o ganho que exceder Ibovespa Fechamento, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente
PL médio 12 meses: R\$93.37 milhões.

Conversão de cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001 61)

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21)3219-2600 | (11) 3050-8010

Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.



Gestão de Recursos